



# O BATISTA NACIONAL

ÓRGÃO NOTICIOSO E DOCTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL - NÚMERO 13 - AGOSTO DE 1973

## ORE, APÓIE, CONTRIBUA



9 de setembro  
DIA DE MISSÕES  
NO PODER DO ESPÍRITO

CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

“IDE... fazei  
discípulos  
de todas  
as nações...”

MATEUS 28.19

### EDITORIAL

#### INVESTINDO COM SABEDORIA

Dado o extraordinário desenvolvimento econômico do Brasil, uma “febre de investir” tomou conta dos brasileiros. Todos querem economizar e lucrar, e isso é louvável. O que nos admira é que muitos servos de Deus, envolvidos neste espírito do mundo não encontram meios de ofertar para missões e a obra de Deus em geral, porque colocaram todas as suas economias em alguma corretora. Estão guardando e amontoando tesouros aqui na terra. Esqueceram-se que sua vida aqui é como um conto ligeiro e que, no fim, só vai contar o que

se fizer para eternidade. Esqueceram-se das palavras de Cristo: “Ajuntai para vós tesouros nos céus onde a traça e a ferrugem não consomem e onde o ladrão não mina nem rouba.” Isso me faz lembrar de uma lenda acerca de uma dama riquíssima e sua empregada. Ambas eram crentes e ao morrerem foram conduzidas por um anjo às suas moradias. À sua empregada foi dada uma linda mansão que fez a dama pensar: “Se minha empregada recebeu esta mansão, e a minha? Assustouse quando o anjo lhe mostrou sua casa, uma tapera em comparação com a de sua empregada. Ao expressar ela a sua admiração e desapontamento, foi informada que aquelas moradias eram feitas com o material que cada um enviava da terra. A sua empregada que, pela sua dedicação e amor, entregava tudo que podia para missões, cons-

truiu aquele palácio, enquanto ela, que só se preocupava com a vida material, quase nada enviava ao céu. É certo que é uma lenda, mas apresenta uma verdade bíblica. Somos salvos pela graça de Deus, mas recompensados segundo as nossas obras. O que temos nós enviado para o céu? Onde temos investido o nosso dinheiro? Não existe melhor investimento do que aquele feito em prol da salvação eterna dos homens. Por esta causa Deus enviou o seu único Filho a este mundo, para que todo o que nele creê não pereça mas tenha a vida eterna. Por esta causa milhões de mártires deram a sua vida através dos séculos. A fim de proclamarem a obra do calvário pela humanidade. Que satisfação e gozo invadirá o nosso coração quando, no céu, virmos aproximar-se um outro remido para agradecer-nos, dizendo que es-

tá ali porque cooperamos com missões. Com amor e sacrifício ofertamos, o missionário foi enviado, o evangelho foi pregado e almas se converteram. Este é um investimento que produzirá gozo eterno. Pense nisso! O seu dinheiro pode produzir remidos para os céus. Que Deus tenha misericórdia de nós e nos dê uma visão da seara que está branca para a ceifa, e desperte na Igreja aqueles que devem ir e os que devem sustentá-los. “Os que devem ir e os que devem sustentá-los.” Nós temos que estar num desses grupos. Os que vão e os que sustentam. Se um crente não pode ir é seu dever enviar outro em seu lugar. Caso contrário o sangue do ímpio será requerido de suas mãos. A ordem para ir a todo mundo foi dada à Igreja e cada crente é um membro dessa Igreja. Eu sou responsável. O meu irmão é responsá-

vel. Cumpre-nos salvar o maior número de pecadores possível. Esta é a nossa missão. Se cuidamos de outras coisas e nos esquecemos disto somos uns idiotas. Só vai permanecer aquilo que fizermos para Deus e o melhor que podemos fazer para Deus é cumprir a última ordem de seu Filho: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura.”

#### NESTE NÚMERO

- DE VOLTA À INTEGRAÇÃO
- IGREJAS QUE FAZEM MISSÕES
- SEARA EM FOCO

# Seara em Foco

## NOTAS INTERNACIONAIS

**México** — Tradutores da Wycliffe entregaram o Novo Testamento em mais quatro línguas tribais durante o ano passado. São elas: Tarahumara, Teutila Cuicatec, Zapotec e Huave.

**Filipinas** — 55 denominações participam do movimento "Cristo, o Único Caminho". Três mil pequenos grupos reúnem-se nos lares de crentes e simpatizantes. Novas congregações surgem. O alvo do movimento é formar 10.000 grupos, com a mesma eficiência evangelística.

**Tailândia** — Na difícil Tailândia, as portas se abrem para o evangelho e o missionário Alan Ellard faz um programa de portas-a-fora; depois de distribuir literatura e visitar, o povo se põe às portas de suas casas para ouvirem a conferência realizada em público. Há crescimento em número e espiritualidade.

**Nigéria** — África — O número de igrejas na Nigéria, fundadas pelo ministério da MISSÃO DO INTERIOR DO SUDÃO multiplicou nos últimos anos; de 14.000 membros

em 1901, passou para 400.000 só na área da Missão.

**Etiópia** — O leste africano recebe o Novo Testamento em língua Somali, completado recentemente, depois de 30 anos de trabalho. A tradução do Velho Testamento está sendo testada no campo e aguarda aprovação.

**México** — Em reportagens recentes a revista "Christ for the Nations" nos traz notícias do México, onde milhares de católicos recebem o batismo com o Espírito Santo. O movimento dos católicos carismáticos (ou pentecostais) ocorre desde a vinda do irmão Oick Mishler, leigo católico, dos Estados Unidos. Até o mês passado, havia 3.000 católicos nessa plenitude. As reuniões são conjuntas entre católicos e protestantes. A convivência começou, quando os católicos pediram perdão aos protestantes pelas tradicionais injúrias e por sua vez os protestantes reconheciam a sua atitude às vezes hostil. Os locais de reuniões estão repletos de gente sequiosa. Os filhos ganham os pais e vice-versa. "É magnífico", diz a revista.

**Juiz de Fora** — MG — A Igreja Batista Jardim das Oliveiras, nesta cidade, comemorou o seu 5.º aniversário como Igreja Batista e 1.º aniversário de inauguração de sua sede própria, sítia à Av. Governador

Valadares, esquina com a Rua Estêvão de Oliveira — Bairro Manoel Honório. A programação festiva constou de uma série de conferências, tendo como orador o Pastor Almir Guimarães, da Igreja Batista



Parte do auditório no dia do 5.º aniversário da Igreja Batista Jardim das Oliveiras — Juiz de Fora.



Fachada da sede da Igreja Batista Jardim das Oliveiras — Juiz de Fora, MG.

da Rocinha — GB. Foram dias de bênçãos e maravilhas. O santuário, superlotado, no dia 10 de junho chegou a abrigar mais de 600 pessoas. No momento do apelo, inúmeras pessoas ergueram as mãos. Convidadas a vir à frente, mais de 100 pessoas começaram a se movimentar e os primeiros bancos tiveram de ser retirados para dar-lhes lugar. No momento da oração, mais de 10 foram lançados ao solo pelo adversário de nossas almas, mas todos os demônios foram derrotados em nome de Jesus Nazareno e as vítimas do diabo ficaram livres para poderem servir a Jesus. Aleluia!



Como começou o trabalho em Nova Aurora — PR.



Na organização da Igreja Batista em Renovação Espiritual de São João de Mantena, o programa foi em cima de um caminhão.



Como está o trabalho em Nova Aurora — PR.

**São João de Mantena** — MG — Nesta cidade foi organizada mais uma Igreja no dia 1.º de janeiro do ano em curso: a Igreja Batista em Renovação Espiritual — com sua sede à Av. Brasil, 81. Assumiu o seu pastorado o servo de Deus pastor Jaime Pedro Barbosa.

**Paranaguá** — PR — Esteve nesta cidade o pastor Enéas Tognini, fazendo uma série de conferências evangelísticas na Igreja Batista Betel. Apesar da chuva e do frio houve boa frequência e 25 pessoas se decidiram ao lado de Cristo. (Pastor Pedro Serafim.)

**Taguatinga** — DF — Com uma congregação bem grande e em sua maioria constituída de jovens, sob a liderança da jovem Maria Lúcia Conceição, formada pelo Seminário Teológico Evangélico do Brasil, os trabalhos estão muito animados. Todos trabalham com afinco e dedicação procurando aprimorar-se cada dia na Seara do Mestre. Atualmente estão com o programa preparado e em execução para alcançar 28 quadras com um total de 560 casas. Os jovens estão organizados em dois grupos. São verdadeiros discípulos buscando fazer outros discípulos. Aos sábados e domingos as reuniões se estendem até 22:30 horas e acabam sempre com uma serenata. A Congregação de Taguatinga é da 1.ª Igreja Batista de Brasília.

**Itaúna** — MG — Há alguns meses chegou a Itaúna o jovem seminarista Paulo Ortêncio e encontrou uma situação desoladora. A Igreja, que se reunia em salão alugado, havia ficado sem lugar de reuniões porque este havia sido vendido e os bancos tinham sido levados para a casa de um irmão. Mas o irmão que cedeu sua casa para reuniões ofereceu também uma parte do terreno para construir um salão. Sempre animado em meio às lutas, com a direção de Deus, o irmão Paulo marcou a data de inauguração: 1.º de julho. O salão é bem maior que o anterior. O pastor Daniel Leite Fonseca, Pastor da Igreja Batista Central de Montes Claros, foi o orador oficial e falou diante de cerca de 750 pessoas, entre elas algumas autoridades locais: prefeito e vereador, uma caravana de Divinópolis e outra da Igreja Batista do Barreiro, Belo Horizonte.

**Itabuna** — BA — Esta é outra cidade alcançada pelo trabalho da Convenção Batista Nacional, através do Departamento de Orientação Missionária. O pastor Apolônio Pereira Brito iniciou o trabalho e nós lhe estendemos a destra do apoio financeiro. O resultado é uma nova Igreja organizada, a Igreja Batista Missionária em Itabuna, e assistência missionária a um vasto campo baiano carente da Palavra de Deus.



Irmão Joel Silva das Virgens

Esteve entre nós o irmão Joel das Virgens (veja entrevista) e trouxe-nos notícias da passagem por Itabuna do ex-padre Jurandy da Nóbrega, que foi da ordem dos Saluatorianos, e é descendente de Manoel da Nóbrega. Diz o irmão Joel: "Tivemos três dias de trabalhos abençoados, com cerca de 400 decisões. O testemunho do irmão Jurandy foi impressionante, tendo sido ele grande perseguidor dos crentes. Em Esperança, BA, destruiu os templos das Igrejas: Pentecostal, Presbiteriana, Congregacional e Batista. Em revide, os crentes deram-lhe uma Bíblia com uma dedicatória-desafio sobre "qual a Bíblia certa". O então Padre Jurandy leu João 5.39 e encontrou o Cristo diferente daquele que ele pregava. Converteu-se a Cristo o padre, o sacristão e sua esposa e foram seguidos por Frei Felício, ajudador na destruição dos templos. Hoje pregam o evangelho que perseguiram, à moda de Saulo de Tarso. Aleluia!"

**Chapadinha** — MA — O Pastor Pedro Tavares, ao receber a bênção do batismo no Espírito Santo, começou a anunciar a mensagem no Maranhão, iniciando trabalho na cidade de Chapadinha. A Igreja Batista da Floresta, em convênio com o D.O.M. passou a prover-lhe o sustento necessário. Hoje, como resultado, do seu trabalho, temos organizada a Igreja Batista Monte Carmelo em Chapadinha e o Pastor Pedro tem feito várias visitas à capital e interior do Estado. Em S. Luiz já existe um grupo de crentes avivados.



Da esquerda para a direita: ex-padre Jurandy da Nóbrega, pastor Ottoniel, da 1.ª Igreja Presbiteriana de Itabuna e pastor Antônio Deraldo da Silva, pastor da 1.ª Igreja Batista de Itabuna há 46 anos.

## DA MESA DA REDAÇÃO



### NOTA SOCIAL

Nasceu no dia 24 de julho do corrente ano, o garoto Natanael Moreira da Silva, filho dos missionários pastor José Moreira da Silva e sua esposa Laura Lopes da Silva, em Paracatu, MG. A eles, os parabéns de nossa Redação.

### ALÔ, TESOUREIRO DA IGREJA!

No número anterior deste jornal, comentamos sobre as dificuldades criadas para a Convenção Batista Nacional com a remessa de dinheiro em nome de pessoas. Afirmamos que toda remessa deve ser à Convenção Batista Nacional, que é pessoa jurídica e o seu tesoureiro pode movimentar a conta. Se vem pagável ao Secretário Geral e este se acha ausente da cidade, ficamos em necessidade, com o dinheiro retido no banco.

Por outro lado, pedimos aos tesoureiros das igrejas para enviar sempre os seus pagamentos por

**CHEQUE COMPRADO, PAGÁVEL À CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL, NA CIDADE DE BELO HORIZONTE.** Acompanhando o cheque deve vir também um bilhete dizendo para que fins destina-se a importância. A quem não está acostumado a fazer o serviço, informamos que é preciso pedir o cheque e esperar o banco prepará-lo; depois deve apanhá-lo e pô-lo dentro de um envelope, junto com o bilhete, e enviar tudo REGISTRADO, pelo correio, para: CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL, CAIXA POSTAL 400, 30.000 BELO HORIZONTE — MG.

Estamos repetindo esta nota, porque depois de publicada a anterior, ainda estamos recebendo remessas que nos estão trazendo dificuldade para receber e até para fazermos o recibo, porque não sabemos, às vezes, para que é o dinheiro. Irmão, ajude-nos a fazer melhor este serviço, que é de interesse de todos nós.

**Espera Feliz** — MG — A Igreja Batista Ebenézer, nesta cidade, comemorou o seu 4.º aniversário no dia 30 de março do ano em curso, e no dia 1.º de abril inaugurou o seu batistério com a imersão de 15 novos crentes (vide foto). O trabalho local começou com 6 membros e hoje conta com 78. Iniciou em casa de um irmão e hoje tem uma propriedade muito boa à Rua Capitão José Carlos de Souza n.º 297, com o salão principal tendo 7 metros de frente por 12 de fundo, uma casa ao lado, para classes da escola dominical, e mais duas salas no subsolo. A Igreja mantém uma congregação muito bem freqüentada na vizinha cidade de Caiana, onde alguns já foram batizados.

A cidade de Espera Feliz tem visto as bênçãos de Deus recair sobre a Igreja e o Pastor Jurandy Francisco Muniz é respeitado como homem de Deus. No dia do aniversário da Igreja, pudemos ver presentes do prefeito municipal, Sr. Manoel Lacerda, que cumprimentou a Igreja na palavra bem temperada do Sr. Grinaldo Pinto Queiroz, seu secretário particular. Usou da palavra também o coletor estadual, Sr. Itair Nacarate, estando presente também sua esposa.

**Nova Aurora** — PR — Aqui uma congregação que começou com 12 membros, sob a liderança do irmão Francisco José Taborda, conta sua vitória hoje com 300 membros, sendo seu pastor o mesmo irmão Taborda que, nesse interregno recebeu a imposição de mãos do presbítero. (Veja foto)

**Manaus - AM** - O trabalho no Amazonas começou com a chegada do Pastor Argeu da Silva Bandeira com a família. Atualmente existem, como fruto de seu ministério, as seguintes congregações: Bairro Vitória Régia; Bairro Compensa; Estrada Manaus - Rio Branco, no Amazonas, e Boa Vista - em Roraima, sob a direção do Pastor Argeu.

**Campo Grande - MT** - Um pequeno grupo de crentes ouviu a mensagem de avivamento e começou a orar e corresponder com a Convenção Batista Nacional pedindo apoio e orientação. Organizaram uma congregação e esperaram até que a 1.ª Igreja Batista de Brasília deu apoio enviando obreiros para dar ajuda espiritual, em convênio com o D.O.M. Foi enviado o pastor Eli Dias Melo, que recebeu 23 crentes para apascentar e um vasto território para desbravar. Em pouco tempo o grupo cresceu para 60. Nessa ocasião, o pastor Juarez aceitou a obra e em Aquidauana surgiu, sob sua direção, mais uma congregação que atingiu igual número de membros. Atualmente o trabalho está sob a direção do pastor Oswaldo Pereira dos Santos, e já se organizou a Igreja Batista Maranata, em Campo Grande. Mas o pastor Oswaldo dá assistência a Ponte e Lacerda, fronteira com a Bolívia; Porto Murinho, fronteira com o Paraguai; Camapuã, e outras localidades.

**Andradina - SP** - A região paulista em que está Andradina e Primeira Aliança estava necessitada de um obreiro para levantar os trabalhos já existentes e avançar para novas frentes, buscando ao mesmo tempo o progresso econômico-financeiro para a independência das Igrejas. Foi então que a 3.ª Igreja Batista de Belo Horizonte em convênio com o D.O.M. sustentou durante um ano o casal pastor J. Reinaldo da Silva naquele trabalho. Como resultado, houve progresso, melhorando muito as condições sociais e financeiras. Assim escreve o pastor Reinaldo: "Já abrimos mais dois outros trabalhos que em breve poderão ser igrejas. Ultimamente temos melhorado muito. Já conseguimos um novo e bem instalado local de cultos e a situação espiritual e material do povo tem melhorado bem."

**Barreiras - BA** - Esta cidade é a sede do campo sob a responsabilidade do missionário Jorge Dias Lima, sustentado pela 1.ª Igreja Batista de Brasília em convênio com o Departamento de Orientação Missionária (D.O.M.) da C.B.N. O irmão Jorge prega, além de no oeste da Bahia, numa região que atinge parte do Piauí, onde já existem três congregações em condições de se organizarem em igreja, faltando, porém, pastores para dirigi-las. Ao

mesmo tempo, o irmão Jorge dirige a 2.ª Igreja Batista de Barreiras.

**Bauru - SP** - Uma das maiores e melhores cidades do interior paulista, Bauru é o centro do trabalho missionário desenvolvido pelo jovem pastor Guilherme da Silva Lopes. Convênio da Igreja Evangélica Batista de Ibitinga - SP com o D.O.M. O trabalho está indo bem. É novo e parece-nos de grande futuro.

**Corinto - MG** - Bom trabalho tem sido feito nesta cidade, onde o pastor Pedro Gonçalves vem atuando, recebendo sustento por convênio firmado pela Igreja Batista da Floresta com o D.O.M. Iniciou com pequeno grupo, em salão alugado, bem localizado na cidade, e embora novíssimo o trabalho, já tem uma freqüência considerável e muitas bênçãos já podem ser relatadas.

**Pirapora - MG** - O pastor Pedro Gonçalves assumiu cumulativamente com Corinto a direção dos trabalhos em Pirapora, cidade em fase de grande progresso pela instalação de grandes indústrias, fazendo-a um dos distritos industriais de Minas. O começo do trabalho, recente, já nos dá mostras de sua possibilidade de crescimento. O grupo de crentes já existente reúne-se num salão alugado, no centro da cidade. Estão todos muito animados.



Trabalho da 1.ª Igreja Batista de Brasília em convênio com a Convenção Batista Nacional através do D.O.M., na cidade de Paracatu - MG.

**Paracatu - MG** - Trabalho missionário da 1.ª Igreja Batista de Brasília em convênio com o D.O.M. da Convenção Batista Nacional. Com vinte crentes, o trabalho teve início em dezembro de 1971. Em maio de 1972 chegou o pastor José Moreira da Silva e sua esposa Laura Lopes da Silva. A chegada do pastor-missionário trouxe novo ânimo para o grupo de irmãos. Foi alugado um salão muito bom, no centro da cidade. Criou-se um programa de meia hora, diariamente, pela Rádio Juriti de Paracatu, que é o mais ouvido. O povo na zona rural da cidade está conhecendo o evangelho através das ondas da Rádio Juriti, e muitas vezes o pastor Moreira já foi chamado para resolver problemas de ordem espiritual nas fazendas. O grupo de 20 crentes já cresceu para 80 e a freqüência é de 150 a 200 pessoas. Há um bom número de pessoas salvas esperando oportunidade para serem batizadas. Algumas são frutos do programa radiofônico, que Deus tem usado. Aleluia! Mas o trabalho já foi além dos limites do município, alcançando a cidade de VAZANTE - MG onde foi organizada uma congregação com trabalhos regulares. Esta cidade é sede de duas grandes companhias extrativas de minérios: INGÁ e MINEIRA. O pastor Moreira já esteve também em CATALÃO - GO, onde está pregando e já existem almas salvas. Dentro em breve haverá trabalho regular também naquela cidade. O evangelista Sales Filho tem dado a destra da cooperação ao pastor José Moreira em Paracatu e adjacências, onde os trabalhos já estão exigindo muita atividade.

**Bocaiuva - MG** - A Igreja Batista em Fazenda Santo Antônio fez um convênio com a Convenção Batista Nacional para sustentar o pastor Daniel Leite Fonseca que daria assistência à Igreja, como pastor, e

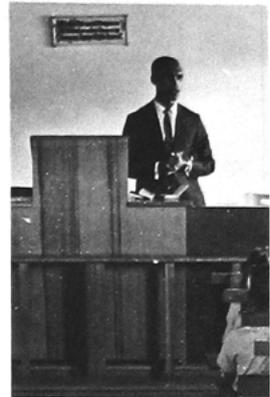
faria um trabalho missionário na região do polígono da seca no norte de Minas Gerais. Na ocasião a Igreja não tinha possibilidade sequer de sustentar o seu pastor. Mas, após algum tempo de trabalho, a mesma Igreja passou a manter uma equipe de obreiros para dar assistência a várias frentes de trabalhos: Coração de Jesus, Claro do Poções, Montes Claros, Bocaiuva, Carrapatos, etc. Alguns anos se passaram. O trabalho não parou. Hoje a pequena Igreja da Fazenda está multiplicada: 1.ª Igreja Batista de Claro dos Poções; Igreja Batista Central de Montes Claros e Congregação Batista em Coração de Jesus. E a Igreja Batista da Fazenda Santo Antônio está hoje em melhores condições do que antes.



O pastor Elói Correa Martins e um grupo de recém-batizados em Catu/pe - RS.

volver algumas e hoje estamos com apenas sete. Todas abrigadas em nossa própria casa, onde repartimos com elas o que temos." Assim escreve o pastor Pires. Mas o orfanato já está legalizado, com o nome de "LAR DAS CRIANÇAS ROSA DE SAROM", já foi inscrito na Legião Brasileira de Assistência (L.B.A.), recebeu doação de uma área de terreno de 15.000 m<sup>2</sup> e a escritura já está registrada. Ganhou também a planta do prédio, que em breve será construído e foi registrado, tornando-se pessoa jurídica (publicado no "Minas Gerais" de 10 de abril de 1973 - página 34). Foi declarado de utilidade pública e está sendo registrado da Secretaria de Estado e Ação Social. Está também aguardando solução do CNSS de Brasília,

para inscrição. Nesses 4 meses, porém, o pastor Pires vem sustentando as crianças às suas expensas, dividindo com elas o que tem para os seus filhos. Se algum irmão desejar ajudá-lo, mande sua oferta para: LAR DAS CRIANÇAS ROSA DE SAROM - Rua Mateus dos Poções, 117 - 39.380 Claro dos Poções - MG. Como não há agência bancária na cidade, caso se deseje enviar por cheque comprado, mande-se a oferta pagável em Montes Claros.



Pastor José Raimundo Pires.

## entrevista

com o irmão Joel Silva das Virgens, de Itabuna - Bahia - quando de sua visita à redação do BN.

**P - Irmão Joel, como começou o irmão a carreira cristã?**

R - Tendo ficado órfão aos 8 anos de vida, fui trabalhar como mascate de remédios. Depois fui sacristão na Igreja Católica, aprendi todos os vícios, fui macumbeiro, praticando candomblé, como "filho de santo", exercendo a magia negra, quimbanda e umbanda, espiritismo e quiromantismo. Fui expedicionário na II Guerra Mundial, de onde voltei quase inutilizado fisicamente. Várias vezes tentei tirar a vida de meu semelhante e respondi processos. Se não entrei no inferno, estive na porta. Mas Cristo, um dia, entrou no meu coração. Aleluia! Então, fui aos lugares onde havia provocado desgraças para falar que Cristo me havia libertado.

**P - Após participação na guerra teve alguma atividade útil?**

R - Sim. Estudei jornalismo, odontologia, prótese e farmácia. Possuo farmácia no norte de Minas Gerais por vários anos. Atualmente exerço prótese dentária, com um grande laboratório, atendendo enorme clientela em Itabuna. Faço reportagens para três jornais, sendo

credenciado por cinco: dois de Minas Gerais; um de São Paulo; e dois da Bahia.

**P - E o seu problema físico, em que ficou?**

R - De vez em quando sinto algum problema, faço um tratamento e continuo as atividades.

**P - Quais suas atividades na Igreja?**

R - Sou Presidente de União de Treinamento, e Homem de Relações Públicas, o que faço com muito gosto. Recebo cartas e literaturas de muitos lugares e escrevo muito, também.

**P - Como o irmão conseguiu sair do baixo espiritismo?**

R - Primeiro estudando o alto espiritismo. Depois a Bíblia.

**P - Como a Bíblia chegou às suas mãos?**

R - Depois de ler os livros espirituais, ganhei alguns folhetos e me interessei pela leitura bíblica. Um dos folhetos foi: "Quatro coisas que o homem precisa saber".

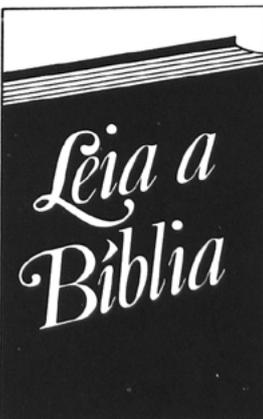
**P - Como se converteu?**

R - Em pregação ao ar-livre. Era antes grande perseguidor dos crentes. Fui delegado em Tupacê - MG, onde ameaçei destruir um templo e expulsei os missionários de lá. Portanto, jamais iria ouvir o evangelho em uma reunião da igreja.

## MINISTÉRIO BATISTA

Assumiu o pastorado da Igreja Batista de General Carneiro - Sabará, MG, no dia 15 de julho do corrente ano, o pastor Benjamim Maia. A solenidade de posse foi impregnada de música jovem pelo conjunto Clarins do Senhor. O santuário estava superlotado, havendo elementos representantes das diversas congregações da Igreja. Fez-se presente, também, e para alegria de todos, o pastor Alcides Marcos, que foi seu pastor até o fim do ano passado. Foram lembrados o seu ex-pastor José Simões de Almeida, atualmente em trabalhos missionários em Portugal, e o fundador, de saudosa memória, pastor Munel Monclar Maia, então pastor da Igreja Batista da Floresta e irmão do pastor que ora toma posse.

**Orfanato**  
Através de uma visão, Deus mostrou ao pastor Pires que ele deveria organizar um orfanato para abrigar as crianças desamparadas do polígono da seca. Durante 4 meses não tomou providências, por temer muito. Sua esposa recebeu convite para cuidar de um orfanato e percebeu que era Deus falando e fazendo lembrar a visão dada. O pastor Pires, então, começou pela fé a grande empreitada. Recebeu em sua casa 12 crianças. Algumas raquíticas e outras subnutridas, exigindo muito cuidado e tomando muito tempo. Mas o Senhor está dirigindo tudo, e agora as coisas estão bem adiantadas. "Por não termos feito um documento de compromisso das mães das crianças, tivemos de de-



**C.B.N.**  
EXPEDIENTE  
Diretor:  
Wilton de Araújo Sampaio  
Secretário de Redação:  
Waltensir Leocádio da Silva  
Redação:  
Rua Tamóios 462 S/405  
Caixa Postal 400  
30000-Belo Horizonte-MG  
Impresso nas Oficinas da Editora Betânia  
Caixa Postal 10-Venda Nova  
30000 - Belo Horizonte - MG

# entrevista

## com o Dr. David Du Plessis



A presente entrevista foi realizada durante o banquete oferecido aos pastores no Leme Palace Hotel — Rio, GB, no dia 1.º de março p.p., por Achilles Barbosa Júnior.

O Dr. David Du Plessis é um servo de Deus, que tem sido usado, através de diversos anos, para levar a mensagem do batismo no Espírito Santo tanto às Igrejas Evangélicas tradicionais como à Igreja Católica Romana. Este ministério o tem levado a todos os continentes. No Brasil, falou no Rio e em São Paulo. Na primeira cidade, fê-lo a convite da Cruzada da Nova Vida e, na segunda, a convite da Sociedade Evangélica Betânia. Aconselhamos aos leitores de O Batista Nacional a lerem o livro do Dr. David Du Plessis, traduzido para o português, intitulado *Vai, Disse-me o Espírito para melhor conhecerem a vida e ministério deste servo de Deus.*

P — Dr. David, em primeiro lugar gostaria que o senhor dissesse alguma coisa para os leitores de "O Batista Nacional" acerca do seu ministério nas chamadas "Igrejas Históricas" e "Igreja Católica".

R — Em primeiro lugar eu nunca teria ido se o Espírito não me mandasse. Eu não tinha desejo de trabalhar entre as Igrejas Históricas e Católicas e nunca me preparei para esse tipo de ministério. Como Pedro, quando foi à casa de Cornélio, eu descobri que o Espírito Santo já estava lá antes da minha chegada. Da mesma maneira, eu apenas confirmei o que o Espírito Santo estava fazendo nos corações dos irmãos. Descobri que o Espírito Santo estava trabalhando com os pastores e com os padres. Como no começo, os pastores estavam em oposição à obra do Espírito. Eu vi a repetição do que aconteceu no primeiro século (Atos 6.7), primeiro os discípulos, depois os sacerdotes. Na primeira metade deste século um grande número se tornou discípulo de Pentecoste. Na segunda metade um grande número de pastores aceitou a experiência de Pentecoste. Por isso, agora, as Igrejas Históricas oficialmente aceitaram a bênção.

P — Qual a sua reação quando a obra do irmão não é compreendida?

R — Quando encontro falta de compreensão com respeito à obra que estou fazendo lembro-me do conselho do Senhor em João 12.47, quando diz o seguinte: "Se alguém ouvir as minhas palavras e não as guardar, eu não o julgo; porque eu não vim para julgar o mundo, e sim para salvá-lo."

P — Qual é a sua impressão acerca do novo povo que está surgindo por causa do reavivamento carismático, com novas formas de louvor e testemunho pessoal e público? Eles irão encontrar lugar nas "Igrejas Históricas" ou será necessário a ressurreição destas Igrejas?

R — Minha experiência neste campo é que onde tais grupos se separaram das Igrejas eles foram para o erro e começaram a se desviar da Escritura. Os que ficaram na Igreja sob pressão descobriram que o que Jesus disse é verdade. O Reino de Deus é como fermento, ele trabalha devagar, gentilmente, mas muito efetivamente. Eu nunca encorajei reuniões de oração realizadas fora da Igreja.

P — Qual é a sua impressão do movimento iniciado por Watchmann Nee e agora conhecido no mundo como a Igreja na cidade?

R — Excelente para a China, não serve para a Europa, e muito confuso para as Américas. Watchmann Nee, ele mesmo, advertiu que as suas palavras não deveriam se

tornar como livro texto para a Igreja. A China é uma nação não cristã. Mas onde já existe o cristianismo, não se pode aplicar as técnicas de Watchmann Nee. E nós temos isto no Novo Testamento. O que era bom para os judeus não servia para os gentios.

P — O senhor tem conhecimento do avivamento argentino e suas ênfases na unidade da Igreja, no senhorio de Cristo e no discipulado de todos os crentes? Qual é a sua reação a um avivamento nestas bases?

R — Parece um bom fundamento, mas não conheço a prática. Você ouviu-me dizer que acredito no senhorio de Cristo. Acredito na liderança de Cristo, mas não em uma nova organização. A unidade da Igreja deve ser espiritual, portanto nunca pode ser estrutural, e como meu corpo é flexível, a Igreja precisa ser flexível. O discipulado de todos os crentes está tornando-se a ordem em toda cristandade. Isto é a base para o movimento carismático. E porque a Igreja veio a reconhecer movimentos jovens e leigos a profecia de Joel é cumprida, filhos e filhas, servos, etc., profetizam. A única objeção que faço a este avivamento é se é um movimento fora da Igreja.

P — No seu conhecimento do Brasil e a sua luta por avivamento poderia o senhor dar algumas direções para o povo cristão e os pentecostais carismáticos?

R — O Brasil sabe agora, por experiência, que um avivamento isolado e separado, não permanece. Porque, então, influenciaria somente uma parte da nação. Meu conselho, portanto, é que busquemos e aceitemos a comunhão de todos os cristãos, não somente os crentes, para que Cristo através do Espírito possa construir a Igreja, a despeito de todas as divisões. O Bom Pastor não está presente na reunião com 99 justos, porque está buscando o pecador perdido. Paulo disse: "Não deve ser excluído o discreto, mas deve-se proceder de maneira que ele não fique confuso."

### FOLHETOS DE PODER

*Inspiram — Edificam — Instruem*

*Uma mensagem de Deus para você. Folhetos de poder são enviados gratuitamente em pequenas quantidades.*

Pedidos a:

Folhetos de Poder — Caixa Postal 2493  
30.000 — Belo Horizonte — MG

## Seção Livro

DE VOLTA À INTEGRAÇÃO

Pastor Aluísio Laurindo da Silva

CAPÍTULO IV

ISRAEL ORGANIZADO

De vez que a independência do povo se deu com sua saída do Egito, necessário se fez o estabelecimento do sistema administrativo tanto das coisas materiais como espirituais; política como social e religiosa. Sem dúvida, a integração deste povo estava em processo. Integração conquistada através dos elementos integradores. Fica definido que o principal destes é a Pessoa de Deus — Jeová. Secundariamente, admitamos Moisés como o elemento humano, usado pelo Espírito Divino, para reunir e guiar o povo. Mas, o povo seria não só povo. Seria nação e nação eleita de Deus, como diz Young: "No terceiro mês depois da partida do Egito, os israelitas chegaram ao monte Sinai, e, logo que o povo se acampou defronte do mesmo, Moisés subiu ao monte e Deus lhe deu as instruções necessárias para a preparação para os arranjos da aliança. Moisés é primeiramente instruído sobre o propósito de Deus de tornar Israel em uma nação peculiar (vs. 4-9), e a seguir é-lhe ordenado preparar o povo para a recepção da revelação (vs. 10-15)" (4).

Deus escolheu os descendentes de Abraão, a nação Israelita, para ser a nação Sacerdotal do Velho Testamento, cuja cooperação internacional seria mediante o testemunho dado aos povos a respeito do verdadeiro culto e da apresentação aos povos DAQUELE que chamamos "O PROMETIDO DAS NAÇÕES".

Tal povo precisava ser uma nação forte, estável, edificada sobre uma sólida estrutura e alicerce, preparada para os futuros embates que as ondas impetuosas lhe lançariam. Assim, o processo de integração foi uma necessidade de alcance mais particular do que geral. E, para haver integração, obviamente, deve haver organização.

4 — agosto 1973/o batista nacional

### 1.º POLITICAMENTE:

Quando se fala em organização política de uma nação, fala-se naturalmente de governo. No governo (questão de tipo) há diferenças de povo para povo. Uma coisa existe sempre: quem governa, o modo de governar e os governados. No caso de Israel, naquele dia histórico no monte Sinai, foi dado um passo, de modo oficial, declarando libertação do governo do Egito e submissão ao novo Rei-Jeová — o Governador da nação, que entrou em Aliança com a mesma. Afirma o Dr. Antônio Neves Mesquita que:

"O Concerto do Sinai foi teocrático. Deus é uma parte, o povo outra. Não obstante serem duas as partes, o que não podia ser doutra forma, Deus é quem fornece todos os elementos, o povo entra apenas com a obediência. É o Concerto de Deus, portanto, teocrático. Há concertos democráticos e aristocráticos, mas este foi teos (Deus) crático" (5).

Interessante, ainda, é lembrar as condições do concerto e sua aceitação, ou seja, o compromisso firmado entre Deus e o povo, conforme alinha o Dr. Mesquita:

"1 — Deus prometeu que o povo lhe seria um tesouro peculiar acima de todos os outros povos — (Êxodo 19.5);

2 — Que mandaria o seu anjo diante dele para o guiar e proteger pelo caminho;

3 — Que lançaria as nações cuja terra ele ia possuir, fora da terra da Palestina e lhe daria;

4 — Que o livraria da fome e da peste, dando-lhe segurança para a manutenção e conservação do corpo — (Deuteronômio 7.12-24);

E o povo devia:

1 — Obedecer e ser fiel a Jeová, como condição de estabilidade do Concerto;

2 — Não adoraría outros deuses, nem lhes daria culto. Deus sempre faz mais do que pede aos homens, e nunca pede alguma coisa que ele já tenha feito. Tudo quanto o povo tinha de fazer está nestas palavras: "Faremos tudo que Jeová tem dito e seremos obedientes" (Êxodo 24.7)" (6).

Voltemos, agora, para uma descrição geral sobre a nação Teocrática, encontrada na erudição singular do Dr. Antônio Neves de Mesquita.

### A NAÇÃO TEOCRÁTICA.

"A imaginação será o melhor meio de que nos poderes servir para estudar a nova situação criada entre o povo israelita pela doação da lei. No Egito eram nada mais nada menos que um grupo de escravos, sem pátria, sem lei e sem Deus. Todos os povos, por mais rudimentar que fosse a sua estrutura social, tinham suas leis e seus deuses. Este povo

nada tinha. É certo que manteriam em certo sentido o governo patriarcal e o culto a Jeová, mas no estado de miséria social, absorvidos na civilização egípcia, talvez poucas destas antigas regalias existissem. Tirados dali por meios divinos, chegaram ao Sinai como horda de pastores beduínos sem qualquer organização e governo além do que graciosamente lhes dava Jeová. Agora, ao pé daquele memorável monte, entre os céus e a terra, isolados de toda e qualquer civilização, o Grande e Gracioso Jeová condescende em convidá-los para formarem uma nação de que ele mesmo seria o Rei. Aceito o convite, forma-se a nacionalidade mais estupenda sob o ponto de vista de seus efeitos na história, entrega-se-lhes grande território, um dos mais ricos do globo, talvez, e dá-se-lhes a comissão de serem os ensina-dores da religião e da moral a todos os outros povos. Tudo isto, bem pensado, é mais do que somos capazes de imaginar.

Toda esta maravilhosa ocorrência é ainda engrandecida pelo fato de que Deus assumiu a paternidade de todos os acontecimentos que culminariam no Sinai. Chamou Abraão de Ur dos Caldeus e fez com ele um Pacto, mediante o qual a descendência abraâmica seria escrava por quatrocentos anos e depois seria remida e levada à terra prometida ao mesmo Abraão. Assim, através de quatrocentos e muitos anos, Deus acompanha com simpatia o curso deste povo até a chegada do dia do cumprimento das promessas. Agora que o mesmo povo é feito nação poderosa, capaz de pôr em debandada povos multisseculares e tomar-lhes as terras, com uma constituição jamais igualável, com um sistema de governo jamais praticado, nós só podemos admirar-nos de como isto aconteceu, e confessar que aconteceu, e confessar que aconteceu mesmo sem compreendermos todos os seus porquês. Através do curso da elaboração dos Estatutos que deviam governar o povo em sua história política, na sua constituição racial, e estrutura política, descobrimos elementos que são tanto para o tempo como para a eternidade. Um Deus que é o Rei, uma instituição profética, o território dividido em doze partes segundo as doze tribos, tudo isto vai muito além dos limites da história israelita. O cristianismo hoje e o mundo por meio do cristianismo estão gozando de benefícios que fizeram parte da organização teocrática. Cristo é o Rei dos crentes, é o Profeta, é o Sacerdote. No Apocalipse, quando são abertas as portas da vida na eternidade, ainda aparecem as doze tribos como se tivéssemos de contemplar por toda a eternidade uma organização em que Deus reina como reinava sobre o povo que

# IGREJAS QUE FAZEM MISSÕES



## Histórico do trabalho missionário da 1.ª Igreja Batista de Brasília

A própria Igreja é fruto de trabalho missionário. Quando o Pastor Elias Brito Sobrinho era pastor em Anápolis - Goiás - iniciaram-se as obras da construção de Brasília. O Pastor Elias começou pregando o evangelho aos candangos, no Núcleo Bandeirante, no dia 29 de novembro de 1956 e a congregação foi organizada com 5 membros em janeiro de 1957. No dia 7 de setembro do mesmo ano organizou-se a Igreja com 34 membros. Durante três anos o Pastor Elias dirigiu os trabalhos sem remuneração, sendo sustentado pela 1.ª Igreja Batista de Anápolis, da qual era pastor. Após a organização da Igreja em Brasília, vários pastores foram convidados a assumir seu pastorado, mas não havia condições sociais favoráveis. Passados os três anos, o próprio Pastor Elias aceitou o pastorado definitivamente, fazendo quatro exigências: 1) voto unânime; 2) não se tratar de salário; 3) orar todos os dias; 4) dar-lhe tempo para pastorear outra igreja sem receber dela salário, quando necessário, em qualquer condição. A essa altura, chegaram a Brasília mais dois pastores. O Pastor Elias, então, colocou em cada congregação da Igreja e dividiu equitativamente com eles o seu salário, que era de Cr\$45,00, ficando Cr\$15,00 para cada um.

### CRESCIMENTO DO TRABALHO

Como era de se esperar, o trabalho cresceu, e várias igrejas foram sendo organizadas: 1.ª Igreja Batista em Sobradinho; 1.ª Igreja Batista em Taguatinga; 1.ª Igreja Batista do Guará; 1.ª Igreja Batista em Asa Norte; 1.ª Igreja Batista em Gama; Igreja Memorial Batista de Brasília; Igreja Batista Filadélfia; Igreja Batista Central do Gama; Igreja Batista Central de Brasília; 2.ª Igreja Batista de Brasília. Estas no Distrito Federal.

### TRABALHO MISSIONÁRIO

Com o progresso local da Igreja, veio também o crescimento no campo missionário. Como resultado, foram organizadas as seguintes igrejas: Igreja Batista Central de Anápolis - GO; 2.ª Igreja Batista de Barreiras - BA; 1.ª Igreja Batista em Formosa - GO; Igreja Batista Missionária em Belém - PA; 1.ª Igreja Batista em Alexânia - GO; e Igreja Batista Maranata em Campo Grande - MT.

### CAMPOS ATINGIDOS

Distrito Federal (sede e mais 9 congregações - atualmente)  
Estado de Goiás (5 frentes mis-

quis gastar dinheiro para construir templo, em prejuízo de missões, pelo que até hoje se reúne em galpão de madeira. Além de tudo isso, coopera para todos os fins gerais, através da Convenção Batista Nacional.

### PROVENDO OBREIROS

A Igreja encaminhou ao ministério 10 pessoas, sendo que quatro são seminaristas, e seis são os pastores: Manoel Cardoso de Souza, Manoel Crisóstomo Teixeira, Delvete Moraes do Nascimento, Oswaldo Pereira dos Santos, Welerson Valentim e Oswaldo de Oliveira.

A 1.ª IGREJA BATISTA DE BRASÍLIA FAZ MISSÕES EM CONVÊNIO COM O DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO MISSIONÁRIA DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL. PELO EXPOSTO SE CONCLUI QUE VALE A PENA FAZER MISSÕES E CONTRIBUIR PARA MISSÕES.

## Cantinho de Poesia

### Ópio Para o Povo

Haroldo Nascimento

*Ópio para o povo  
É ópio mesmo  
— Droga de qualquer espécie  
Alcool, fumo  
E outros bens de consumo  
Ídolos vivos e mortos  
Lascívia programática  
Existência erótica...*

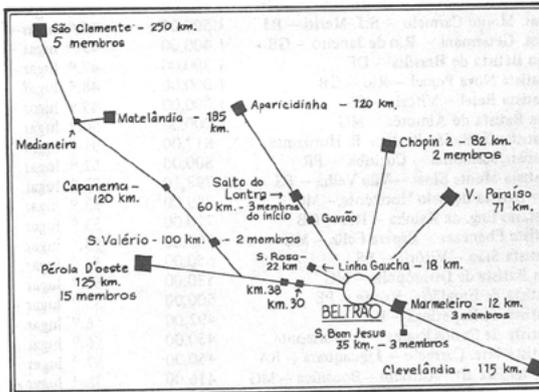
### Ópio para o povo

*E a ideologia  
Apelo de vidas vazias  
Atrás de concretos  
Conceitos  
Mas o meu cálice transborda.  
Minha alma é satisfeita.*

## MISSÕES NO ESTADO DO PARANÁ



Fachada da 1.ª Igreja Batista de Francisco Beltrão, Paraná, com um grupo de irmãos, quando estava à sua frente o pastor Horácio Silveira.



### Início dos trabalhos missionários em Francisco Beltrão - Paraná

Residia nesta cidade desde 1964 os irmãos Daniel Alves dos Santos, Dirce dos Santos e Júlia Brites dos Santos, mãe de Daniel. No dia 4 de janeiro de 1967, chegaram os irmãos Jacob Miguel Klawa, sua esposa Zelinda do Rosário Klawa, e filha Ana Rosalee Klawa, que faleceu dois meses depois. Organizamos os trabalhos com 16 alunos na escola dominical no dia 12 do mês da nossa chegada. O irmão Klawa, no dia 6 de fevereiro de 1967, foi

consagrado ao santo ministério, a pedido da Igreja Batista Memorial de Curitiba, da qual era membro. No dia 25 de março do mesmo ano o trabalho em Francisco Beltrão tomou forma definida, com a inauguração oficial numa casa alugada na Av. Júlio Assis Cavalheiro, 1.332 - 1.º andar, depois transferindo-se para a mesma avenida, no n.º 1.344 - 2.º andar. Os primeiros batismos foram realizados no dia 24 de outubro, em número de seis. Mais dois membros foram recebidos por aclamação e a congregação passou a

pertencer à Igreja Batista de Vila Madureira em Ponta Grossa, neste Estado, em 6 de janeiro de 1968.

### Cidades Alcançadas:

Marmeleiro, Clevelândia, Pato Branco, Renascença, Chopin 2, Vila Paraíso, Rio Gavião, Santa Rosa, Salto do Lontra, Aparecidinha, São Pio X, Pérola D'Oeste, Linha Gaúcha, Km. 30, Km. 38, São Valério, São Clemente, Matelândia, Planalto, Vila Progresso, Dionísio Cerqueira, Barracão, Baulândia, Londrina, Maringá, Verê, Bom Jesus, São Domingos, Bela Vista, Abelardo Luz e Naviraí, nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso.

### Meios de transporte

Ônibus, carroça, cavalo e a pé.

### Organização da Igreja em Francisco Beltrão

A 1.ª Igreja Batista em Francisco Beltrão foi organizada com 56 membros, no dia 11 de maio de 1969. Desse, 5 iniciaram os trabalhos, 36 foram batizados e os demais foram recebidos por carta ou aclamação. A essa altura, a Igreja já contava com um grupo de 20 candidatos ao batismo. "Outro grupo considerável está-se reunindo conosco, desejoso de se tornarem membros e aguardamos solução de alguns problemas de ordem social para recebê-los." A assistência aos campos foi feita inicialmente aos mais distantes a cada 45 dias, a outros, 30 dias, e a Marmeleiro, que dista apenas 12 Km, 7 dias.

### Alfabetização

Na sede da Igreja funcionou dois dias por semana uma escola de alfabetização de adultos, ministrada pela irmã Zelinda do Rosário Klawa auxiliada por uma irmã, membro da Igreja.

### RESUMINDO

O convênio firmado com a 1.ª Igreja Batista de Francisco Beltrão deixou um saldo de 31 frentes de trabalhos iniciados e 3 igrejas organizadas e auto-suficientes, em três Estados da Federação.

### Endereços atualizados

1.ª Igreja Batista de Itaúna  
Rua Joaquim Pereira Lima, 129  
35.680 - Itaúna - MG

1.ª Igreja Batista de Goiana  
Rua Loledade, 100  
55900 - Goiana - PE

Igreja Batista do Meyer  
Rua José Bonifácio, 281  
Meyer  
20000 - Rio de Janeiro - GB



Congregação em Pérola D'Oeste, onde o missionário Jacob Miguel Klawa fez trabalho em convênio com a Convenção Batista Nacional.

# IGREJAS QUE FAZEM MISSÕES



## Histórico do trabalho missionário da 1.ª Igreja Batista de Brasília

A própria Igreja é fruto de trabalho missionário. Quando o Pastor Elias Brito Sobrinho era pastor em Anápolis — Goiás — iniciaram-se as obras da construção de Brasília. O Pastor Elias começou pregando o evangelho aos candangos, no Núcleo Bandeirante, no dia 29 de novembro de 1956 e a congregação foi organizada com 5 membros em janeiro de 1957. No dia 7 de setembro do mesmo ano organizou-se a Igreja com 34 membros. Durante três anos o Pastor Elias dirigiu os trabalhos sem remuneração, sendo sustentado pela 1.ª Igreja Batista de Anápolis, da qual era pastor. Após a organização da Igreja em Brasília, vários pastores foram convidados a assumir seu pastorado, mas não havia condições sociais favoráveis. Passados os três anos, o próprio Pastor Elias aceitou o pastorado definitivamente, fazendo quatro exigências: 1) voto unânime; 2) não se tratar de salário; 3) orar todos os dias; 4) dar-lhe tempo para pastorear outra igreja sem receber dela salário, quando necessário, em qualquer condição. A essa altura, chegaram a Brasília mais dois pastores. O Pastor Elias, então, colocou um em cada congregação da Igreja e dividiu equitativamente com eles o seu salário, que era de Cr\$45,00, ficando Cr\$15,00 para cada um.

### CRESCIMENTO DO TRABALHO

Como era de se esperar, o trabalho cresceu, e várias igrejas foram sendo organizadas: 1.ª Igreja Batista em Sobradinho; 1.ª Igreja Batista em Taguatinga; 1.ª Igreja Batista do Guarã; 1.ª Igreja Batista em Asa Norte; 1.ª Igreja Batista em Gama; Igreja Memorial Batista de Brasília; Igreja Batista Filadélfia; Igreja Batista Central do Gama; Igreja Batista Central de Brasília; 2.ª Igreja Batista de Brasília. Estas no Distrito Federal.

### TRABALHO MISSIONÁRIO

Com o progresso local da Igreja, veio também o crescimento no campo missionário. Como resultado, foram organizadas as seguintes igrejas: Igreja Batista Central de Anápolis — GO; 2.ª Igreja Batista de Barreiras — BA; 1.ª Igreja Batista em Formosa — GO; Igreja Batista Missionária em Belém — PA; 1.ª Igreja Batista em Alexânia — GO; e Igreja Batista Maranata em Campo Grande — MT.

### CAMPOS ATINGIDOS

Distrito Federal (sede e mais 9 congregações — atualmente)  
Estado de Goiás (5 frentes mis-

sionárias)  
Estado de Minas Gerais (3 frentes)  
Estado da Bahia (6 frentes)  
Estado do Piauí (2 frentes)  
Estado do Maranhão (1 frente)  
Estado do Pará (1 frente)  
Estado do Amazonas (2 frentes)  
Estado do Mato Grosso (7 frentes)  
Estado de São Paulo (1 frente)  
Território de Roraima (1 frente)

### OBREIROS NOS CAMPOS

Casal Pastor Oswaldo Pereira dos Santos — Campo Grande — MT  
Casal Pastor Juarez Vieira da Silva — Aquidauana — MT  
Casal Pastor José Moreira da Silva — Paracatu — MG  
Casal Pastor Argeu da Silva Bandeira — Manaus — AM  
Casal Pastor Augusto Amâncio do Nascimento — Alv. de Taguatinga — DF  
Evangelista Josias Dias Lima — Sul do Piauí  
Casal Evang. Jorge Dias Lima — Barreiras, Santa Rita e Formigueiro — BA  
Casal Evang. Manoel Arcanjo — Norte do Piauí  
Casal Evang. Damião Antônio Alencar — Passagem Franca — PI  
Casal Evang. Severino Arcanjo da Silva — Formosa — GO  
Casal Evang. Brasilino José dos Santos — Luziânia — GO  
Casal Evang. Antônio Tomaz — São José do Rio Preto — SP  
Maria José dos Santos — Distrito Federal  
Maria Lúcia da Conceição — Taguatinga — DF  
Evang. Josué Alencar — Taguatinga Sul — dDF  
Evang. Benedito Mendes — Ceilândia — DF  
Evang. João Batista Cardoso — Ceilândia — DF  
Evang. Odécio Rodrigues — Barra — BA  
Evang. Oscar Figueiredo — Taguatinga Norte — DF  
Diácono Antônio Cassiano da Silva — Itinerante  
Evang. José Francisco Sales Filho — Itinerante

Os 5 membros iniciais estão hoje multiplicados em 16 igrejas organizadas, além da sede, que conta com um total de 1.888 membros, arrecada Cr\$20.000,00 (vinte mil cruzeiros) por mês e gasta tudo na obra missionária, sendo o Pastor Elias Brito Sobrinho também um missionário, viajando por todo o território nacional, visitando a todos os campos periodicamente. A Igreja não

quis gastar dinheiro para construir templo, em prejuízo de missões, pelo que até hoje se reúne em galpão de madeira. Além de tudo isso, coopera para todos os fins gerais, através da Convenção Batista Nacional.

### PROVENDO OBREIROS

A Igreja encaminhou ao ministério 10 pessoas, sendo que quatro são seminaristas, e seis são os pastores: Manoel Cardoso de Souza, Manoel Crisóstomo Teixeira, Delvique Morais do Nascimento, Oswaldo Pereira dos Santos, Welerson Valentim e Oswaldo de Oliveira.

A 1.ª IGREJA BATISTA DE BRASÍLIA FAZ MISSÕES EM CONVÊNIO COM O DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO MISSIONÁRIA DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL. PELO EXPOSTO SE CONCLUI QUE VALE A PENA FAZER MISSÕES E CONTRIBUIR PARA MISSÕES.

## Cantinho de Poesia

### Ópio Para o Povo

Haroldo Nascimento

Ópio para o povo

É ópio mesmo

— Droga de qualquer espécie

Alcool, fumo

E outros bens de consumo

Ídolos vivos e mortos

Lascívia programática

Existência erótica...

Ópio para o povo

É a ideologia

Apelo de vidas vazias

Atrás de concretos

Conceitos

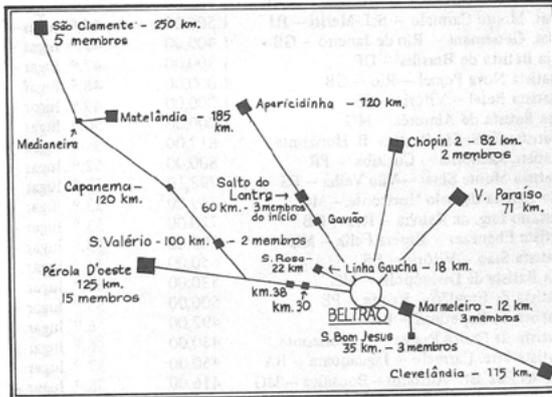
Mas o meu cálice transborda.

Minha alma é satisfeita.

## MISSÕES NO ESTADO DO PARANÁ



Fachada da 1.ª Igreja Batista de Francisco Beltrão, Paraná, com um grupo de irmãos, quando estava à sua frente o pastor Horácio Silveira.



Início dos trabalhos missionários em Francisco Beltrão — Paraná Residia nesta cidade desde 1964 os irmãos Daniel Alves dos Santos, Dirce dos Santos e Júlia Brites dos Santos, mãe de Daniel. No dia 4 de janeiro de 1967, chegaram os irmãos Jacob Miguel Klawa, sua esposa Zelinda do Rosário Klawa, e filha Ana Rosalee Klawa, que faleceu dois meses depois. Organizamos os trabalhos com 16 alunos na escola dominical no dia 12 do mês da nossa chegada. O irmão Klawa, no dia 6 de fevereiro de 1967, foi

consagrado ao santo ministério, a pedido da Igreja Batista Memorial de Curitiba, da qual era membro. No dia 25 de março do mesmo ano o trabalho em Francisco Beltrão tomou forma definida, com a inauguração oficial numa casa alugada na Av. Júlio Assis Cavalheiro, 1.332 — 1.º andar, depois transferindo-se para a mesma avenida, no n.º 1.344 — 2.º andar. Os primeiros batismos foram realizados no dia 24 de outubro, em número de seis. Mais dois membros foram recebidos por aclamação e a congregação passou a

alfabetização Na sede da Igreja funcionou dois dias por semana uma escola de alfabetização de adultos, ministrada pela irmã Zelinda do Rosário Klawa auxiliada por uma irmã, membro da Igreja.

### RESUMINDO

O convênio firmado com a 1.ª Igreja Batista de Francisco Beltrão deixou um saldo de 31 frentes de trabalhos iniciados e 3 igrejas organizadas e auto-suficientes, em três Estados da Federação.

### Endereços atualizados

1.ª Igreja Batista de Itaúna  
Rua Joaquim Pereira Lima, 129  
35.680 — Itaúna — MG

1.ª Igreja Batista de Goiana  
Rua Loledade, 100  
55900 — Goiana — PE

Igreja Batista do Meyer  
Rua José Bonifácio, 281  
Meyer

20000 — Rio de Janeiro — GB



Congregação em Pérola D'Oeste, onde o missionário Jacob Miguel Klawa fez trabalho em convênio com a Convenção Batista Nacional.